



ATA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS SERTÕES DE CRATEÚS

01 No dia sete do mês de fevereiro de 2024 realizou-se a 42ª reunião ordinária do CBHSC no
02 auditório da Cáritas Diocesana, em Crateús. Ao todo estavam presentes 23 (vinte e três)
03 instituições do Comitê, representando 76,67% do colegiado e **25 (vinte e cinco) membros, entre**
04 **titulares e suplentes**. Como convidados estavam presentes Meiry Sakamoto, da FUNCEME e
05 André Cunha, da SOHIDRA, além da secretaria-executiva, a Regional da COGERH em Crateús,
06 totalizando 41 (quarenta e um) participantes. **Foi registrada a ausência dos representantes das**
07 **seguintes instituições membro: Associação Caatinga, Universidade Federal do Ceará – UFC,**
08 **EMATERCE, Associação Raízes Indígenas dos Potyguara em Crateús – ARINPOC, SISAR,**
09 **Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH e o Departamento Nacional de Obras Contra as**
10 **Secas – DNOCS, totalizando 07 (sete) ausências.** Às 08h30min, o presidente do CBHSC,
11 Teobaldo Marques, fez o acolhimento da plenária dando as boas-vindas e solicitou que Edna
12 Nascimento, coordenadora do Núcleo de Gestão Participativa da COGERH/Crateús, realizasse a
13 chamada das instituições membro do colegiado. Após a chamada e confirmação de quórum,
14 Teobaldo fez a leitura da pauta da reunião: **08h00min** - Acolhida/café da manhã; **08h30min** -
15 Aprovação da ata da 41ª reunião ordinária do CBHSC - Jaeger Pinho/Secretário do CBHSC;
16 **09h00min** - Prognóstico para a quadra chuvosa de 2024 – Meiry Sakamoto/FUNCEME;
17 **09h40min** - Avaliação da Operação 2023.2 dos reservatórios da Bacia Hidrográfica dos Sertões de
18 Crateús – COGERH/Crateús; **10h30min** - Apresentação das atividades realizadas pela
19 Superintendência de Obras Hidráulicas – Paulo Ferreira/SOHIDRA; **11h10min** - Apreciação e
20 aprovação do Relatório de Atividades do CBHSC referente ao ano de 2023; **11h30min** - Formação
21 da Junta Eleitoral para eleição da diretoria do CBHSC mandato 2024-2026; **11h40min** –
22 **Informes:** Participação do CBHSC no evento alusivo aos 20 anos do CBH-RMF, dia 06 de
23 dezembro em Aquiraz; Participação do CBHSC no evento alusivo aos 22 anos do CSBH do Rio
24 Banabuiú, dia 12 de dezembro em Quixeramobim; Participação na 1ª reunião extraordinária do
25 FCCBH nos dias 19 e 20 de dezembro, em Fortaleza; 1ª Capacitação do FCCBH, dia 17 de
26 janeiro, no Crato; Posse e capacitação da Comissão Gestora do açude Carnaubal, dia 30 de janeiro
27 e Visita técnica da Comissão de Acompanhamento da Operação 2023.2 do açude Realejo aos
28 Pivôs Centrais, dia 01 de fevereiro; **11h50min** - Deliberações e encaminhamentos e **12h00min** -
29 Encerramento e almoço. Na sequência o secretário do CBHSC, Jaeger Pinho, fez a leitura da



30 minuta da ata da 41ª reunião ordinária do Comitê e em seguida a mesma foi aprovada pelos
31 presentes. Logo depois, Isael Campos, membro do CBHSC representando a CAGECE, solicitou a
32 palavra para explicar pontos citados na ata da 41ª reunião ordinária do Comitê que citavam a área
33 de atuação da CAGECE. Ele informou que não é verídica a informação que a Companhia estaria
34 construindo uma Estação de Tratamento de Esgoto – ETE nas margens do açude do Governo,
35 esclarecendo que o que está sendo construído naquele local é uma Estação Elevatória de Esgoto.
36 Em seguida Isael explicou que inevitavelmente esses equipamentos ficam próximos a corpos
37 hídricos, pois sua função é acumular o esgoto e bombeá-lo para o sistema de tratamento que fica
38 em outro local. Em relação às ETEs que ficam próximas ao rio Poti, ele relatou que estão sendo
39 elaborados projetos de desativação das mesmas ou da substituição delas por outro equipamento.
40 Especificamente sobre a ETE Ponte Preta Isael destacou que ela será invadida pela água do
41 Fronteiras e dessa forma haverá mudança no enquadramento do corpo hídrico, que não será mais
42 um rio e sim um açude, e que esse novo enquadramento encontrou um impasse, pois a SEMACE
43 afirma que quem deve estabelecê-lo é o IBAMA haja vista que o impacto envolverá outro estado.
44 Diante disso, após resolução desse impasse e conclusão do projeto de universalização do
45 esgotamento sanitário de Crateús, ele se prontificou a fazer uma apresentação do mesmo para a
46 plenária do Comitê. Dando continuidade a pauta da reunião, Teobaldo convidou Meiry Sakamoto,
47 meteorologista da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME, para
48 apresentar o Prognóstico para a quadra chuvosa de 2024. Meiry iniciou sua apresentação
49 informando que abordaria sobre o prognóstico da quadra chuvosa de 2024, faria um balanço da
50 pré-estação chuvosa e também falaria sobre a falta de chuva do início de fevereiro e se a situação
51 vai melhorar. Na sequência ela destacou que o trimestre novembro, dezembro e janeiro, é
52 denominado de pré-estação chuvosa do Ceará, acrescentando que nessa época do ano o que faz
53 chover é a frente fria, que chega na Bahia e pode chegar até a região do Cariri e os vórtices
54 ciclônicos, que dependendo de sua posição também podem provocar chuvas no Ceará. Já no
55 período de fevereiro a maio, que é denominado de quadra chuvosa, o sistema meteorológico que
56 faz chover no nosso estado é a Zona de Convergência Intertropical - ZCIT. Enquanto que os meses
57 de junho e julho são denominados de pós-estação chuvosa, cujas chuvas são resultantes de um
58 sistema chamado Ondas de Leste - DOL, que às vezes trazem chuvas nesse período do ano para a
59 Região Jaguaribana e para o Cariri. Na sequência, Meiry explicou o que é o El Niño e o porquê de
60 quando as águas do Oceano Pacífico estarem quentes não ser positivo para a quadra chuvosa do



61 Ceará. Mas, ponderou que não é apenas o Oceano Pacífico que interfere na nossa quadra chuvosa,
62 pois as condições do Oceano Atlântico também influenciam nas chuvas do Ceará. Segundo a
63 meteorologista, é o Atlântico que define se entre fevereiro e maio a Zona de Convergência
64 Intertropical vai ou não trazer chuvas para nosso estado. Meiry explicou que existem duas
65 situações possíveis, se estiver mais quente no Atlântico Tropical Norte e mais frio no Atlântico
66 Tropical Sul, temos o Dipolo Positivo e, portanto, a ZCIT fica longe da região Nordeste, vai
67 embora e não traz chuvas para nossa região. Já se o Atlântico Tropical Sul estiver mais quente que
68 o Atlântico Tropical Norte, então temos um Dipolo Negativo e dessa forma, um ano bom de chuva,
69 pois nessa condição a ZCIT se posiciona sobre a Região Nordeste e traz chuvas para o Ceará,
70 exemplificando que foi isso que aconteceu no ano de 2009, em que ocorreram chuvas
71 generalizadas e boas no nosso estado. Logo depois, Meiry informou que a temperatura das águas
72 do Oceano Pacífico determinam o quão forte é um El Niño, explicando que as águas com
73 temperatura até 1,5°C caracteriza um El Niño moderado, na faixa de 1,5 a 2°C graus se configura
74 como um El Niño moderado-forte e acima de 2°C caracterizar um El Niño forte. Em seguida ela
75 detalhou que de 1974 até 2023 aconteceram 6 (seis) eventos de El Niño e mostrou como foram as
76 chuvas no Estado do Ceará em cada um desses anos, inclusive mostrando como foi a distribuição
77 da chuva dentro do estado no ano em que houve o fenômeno, momento em que salientou que,
78 independentemente da intensidade, o El Niño afeta negativamente a quadra chuvosa do Ceará e
79 que existem regiões que são mais atingidas que outras. Após apresentar o histórico dos anos em
80 que houve El Niño a meteorologista passou a falar sobre as temperaturas atuais do Oceano
81 Pacífico, oportunidade em que mostrou que a temperatura na área está em torno dos 1,7°C,
82 portanto um El Niño moderado-forte, mas que o Pacífico já esteve mais quente, com temperaturas
83 de 2°C a mais que o normal para o período. Em seguida ela explicou que há alguns meses
84 acreditava-se que esse seria um super El Niño, pois o aumento de temperatura do Oceano Pacífico
85 foi muito brusco e isso trouxe a impressão que ele ficaria mais aquecido que em 2015 e 2016, mas
86 os dados atuais mostram que o El Niño deste ano será forte, mas não será um super El Niño. Logo
87 depois, Meiry mostrou um gráfico com as probabilidades para El Niño, La Nina e condição neutra.
88 Ela explicou que para o trimestre janeiro, fevereiro e março, a probabilidade para El Niño é de
89 100%. Para o trimestre fevereiro, março e abril, a probabilidade de El Niño é quase 98%. Já para
90 março, abril e maio a probabilidade é que as águas do Oceano Pacífico comecem a esfriar, e com
91 isso a probabilidade de El Niño para o período é 75% e de condição neutra é 25%, portanto a



92 probabilidade estaria indicando que as águas do Oceano Pacífico se manterem aquecidas até abril e
93 depois começarão a esfriar, ou seja, o El Nino perde força e assim, a tendência é de, segundo os
94 modelos avaliados pela FUNCEME, não temos condições de El Niño no final de 2024. Meiry
95 resumiu dizendo que estamos em condição de El Nino e que essa condição vai afetar a quadra
96 chuvosa de 2024, mas a probabilidade é de encerrar o ano de 2024 sem El Niño e, portanto, o
97 fenômeno não deverá afetar as chuvas de 2025. Ela mostrou também como estava o Oceano
98 Atlântico, tendo em vista que o mesmo também influencia a quadra chuvosa do Ceará, ocasião em
99 que informou que Oceano Atlântico está todo quente, mas o Atlântico Norte está um pouco mais
100 quente que o Atlântico Sul, sendo que do ponto de vista de Dipolo está em condição neutra,
101 portanto, sem muita diferença entre as temperaturas do Norte e do Sul. Meiry mencionou ainda
102 que esse padrão de quente total é um pouco diferente do que já foi visto em outros anos. Na
103 sequência ela apresentou que, pelos modelos estudados, a previsão é que continue muito quente,
104 sendo que para o trimestre fevereiro, março e abril, a área do Atlântico Tropical Norte ficará um
105 pouco mais quente que o Atlântico Tropical Sul, o que para a meteorologista é preocupante. Logo
106 depois, Meiry mostrou um comparativo dos Oceanos Pacífico e Atlântico entre os anos de 2016 e
107 2024, onde em ambos o Pacífico apresentava condição de El Nino, mas com padrão de
108 aquecimento do Oceano Atlântico diferente. Dando continuidade, ela recordou que o prognóstico
109 divulgado pela FUNCEME em janeiro foi que existe probabilidade de 45% das chuvas
110 acumuladas no trimestre fevereiro, março e abril no estado do Ceará ficarem abaixo da normal
111 climatológica para o período, 40% de probabilidade que elas fiquem em torno da normal e 15%
112 que fiquem acima da normal climatológica. A meteorologista ressaltou que 45% e 40% são
113 probabilidades muito próximas entre si e enfatizou que isso reflete as incertezas envolvidas nesse
114 prognóstico, principalmente por conta da condição do Oceano Atlântico. Ela acrescentou ainda que
115 na divulgação do prognóstico a FUNCEME fez uma observação importante, que foi a previsão de
116 que a estação chuvosa de 2024 seja mais curta e com distribuição ainda mais irregular de chuvas,
117 especialmente nos meses de abril e maio. Na sequência, Meiry informou que a normal
118 climatológica, baseada em 30 (trinta) anos de dados, portanto de 1991 a 2020, para os Sertões de
119 Crateús, em fevereiro é 105 mm, em março 157 mm e para abril 126 mm, portanto o total do
120 trimestre é 388 mm e explicou que se o prognóstico está indicando chuvas abaixo ou em torno da
121 normal climatológica, então o indicativo da FUNCEME é que nos Sertões de Crateús em 2024 as
122 chuvas do trimestre fevereiro, março e abril ficarão abaixo ou em torno de 388mm. Dando



123 continuidade a sua apresentação, Meiry expôs dados da pré-estação e informou que em dezembro
124 teve chuva em alguns dias, momento em que destacou que na Bacia dos Sertões de Crateús choveu
125 mais que a normal climatológica, pois choveu 38 mm e a normal é 23 mm. Em relação ao mês de
126 janeiro ela recordou que começou com chuvas e que nos Sertões de Crateús choveu 61 mm sendo
127 que a climatologia é de 103 mm, portanto bem abaixo do esperado e somando os dois meses a
128 Bacia dos Sertões de Crateús teve 99 mm de chuva, portanto esse ano a pré-estação ficou abaixo
129 da normal. Ela mostrou ainda um comparativo entre a pré-estação de 2023 e a pré-estação de 2024
130 e sinalizou que a pré-estação do ano passado foi melhor que a atual, apesar de também ter ficado
131 abaixo do normal, e detalhou essas chuvas em cada município da bacia. Logo depois Meiry exibiu
132 um comparativo da situação volumétrica dos reservatórios do Estado do Ceará em 06 de fevereiro
133 de 2023 com 06 de fevereiro de 2024, ressaltando que a Bacia dos Sertões de Crateús tem
134 atualmente 18,2% de sua capacidade hídrica enquanto no mesmo período do ano passado estava
135 com 14,3%. Na sequência, ela apresentou informações das chuvas que ocorreram de 01 a 06 de
136 fevereiro de 2024, mostrando que não teve muita chuva ainda, mas mostrou a previsão para a 2ª e
137 3ª semana de fevereiro, que indicava que as chuvas começavam a retornar, sendo que de 7 a 13 de
138 fevereiro haveria chuvas nos Sertões de Crateús, mas não tão intensas, e de 14 a 20 de fevereiro a
139 previsão era de que melhoraria um pouco as condições de chuva para o estado como um todo. E
140 para finalizar sua apresentação Meiry mostrou a posição atual da ZCIT, indicando que a mesma
141 estava acima da linha do Equador, portanto, distante do Ceará. Dando segmento a pauta, Teobaldo
142 agradeceu a Meiry pela brilhante apresentação e convidou Rodrigues Júnior, Gerente da COGERH
143 Regional de Crateús e Helder Lucena, coordenador do Núcleo de Operação da COGERH/Crateús
144 para apresentar a avaliação da Operação 2023.2 dos reservatórios da Bacia Hidrográfica dos
145 Sertões de Crateús. O coordenador do Núcleo de Operação iniciou sua apresentação informando
146 que trataria primeiro das ações realizadas pela equipe de operação da COGERH/Crateús durante a
147 operação 2023.2. Helder relatou que o Núcleo de Operação, em conjunto com núcleo de gestão,
148 realizou as reuniões informativas da Operação 2023.2 nos açudes: Colina, Sucesso, Flor do
149 Campo, São José III, Carnaubal, Barragem do Batalhão, Cupim, Barra Velha e Jaburu II, momento
150 em que destacou que neste último reservatório foi necessário acontecer duas reuniões, tendo em
151 vista a realização de batimetria naquele açude. Ele explicou que as reuniões informativas
152 acontecem após a reunião de alocação do Comitê e tem como objetivo levar ao conhecimento da
153 sociedade a definição do CBHSC em relação a operação dos reservatórios da bacia. Logo depois,

154 Helder informou que em julho/2023 foi realizado batimetria no açude Velho e açude Novo, em
155 Quiterianópolis, como forma de buscar alternativas, pois o açude Colina está com volume baixo,
156 com risco ao abastecimento da sede municipal de Quiterianópolis e a Gerência de Crateús fez
157 esses estudos batimétricos no intuito de identificar se seria vantajoso ou não utilizar esses dois
158 pequenos barramentos, mas acrescentou que ambos mostraram estar naquele momento com pouco
159 mais de 150.000 m³ e o mínimo operacional para a CAGECE é 100.000 m³, portanto não seria
160 vantajosa a utilização dos mesmos na cota em que estavam. Na sequência, ele mencionou que
161 ainda em julho e em outubro/2023 foram realizadas coletas para análise de água bruta nos 10 (dez)
162 reservatórios monitorados pela COGERH na Bacia dos Sertões de Crateús, uma ação do
163 monitoramento da qualidade da água, ocasião em que acrescentou que tal trabalho é realizado
164 trimestralmente. Ele explicou que as coletas são enviadas a laboratórios, onde são analisadas 39
165 (trinta e nove) variáveis e acrescentou que também são realizadas coletas em poços (04 em
166 Crateús, na localidade de Canto dos Pintos, e 05 em Poranga), sendo que nos poços as coletas são
167 semestrais e são analisadas 23 (vinte e três) variáveis. Dando continuidade, Helder destacou que a
168 Regional da COGERH/Crateús realiza trabalhos de roço nos reservatórios, para limpeza da
169 vegetação nas estruturas, pois a presença de mato além de passar uma sensação de descuido,
170 também dificulta que os técnicos, no momento em que realizam as inspeções nos açudes,
171 visualizem uma possível anomalia existente. Ele informou que quem faz normalmente esse
172 trabalho são os Agentes de Guarda e Inspeção dos Reservatórios – AGIR e que, em julho/2023,
173 como na Barragem do Batalhão não tem AGIR, foi mobilizado parte dos operadores da Estação de
174 Bombeamento do Sacramento (AMR-Araras/Crateús) para realizar o desbaste desses arbustos na
175 faixa de 10 (dez) metros a jusante da barragem. O coordenador relatou também que em
176 agosto/2023 a equipe do Núcleo de Operação reconstruiu parte do muro ala do açude São José III
177 e em setembro/2023 fez a reconstrução das tampas de proteção dos poços de alívio do açude Flor
178 do Campo e do açude Barra Velha e que em outubro/2023 foi realizada a correção do meio-fio na
179 parede do açude Carnaubal. Em seguida, Helder listou as atividades realizadas com foco na
180 regularização de usuários e na cobrança pelo uso dos recursos hídricos, oportunidade em que
181 informou a plenária do Comitê que no mês de agosto/2023 foi feita a instalação de horímetros nos
182 pivôs São Gonçalo e Curralinho e que aconteceu uma campanha de regularização de usuários sem
183 outorga no mês de setembro/2023, momento em que técnicos da Secretaria dos Recursos Hídricos
184 estiveram presente, acompanhados do Batalhão de Policiamento Militar Ambiental - BPMA, para



185 vistoriar usuários que a COGERH já havia identificado que estavam fazendo uso de água bruta
186 sem outorga e que permaneceram nessa condição mesmo após orientação e aplicação de Relatório
187 de Vistoria - RV por parte dos técnicos da gerência regional da COGERH/Crateús e Auto de
188 Infração – AI pela Secretaria dos Recursos Hídricos - SRH. Ele informou que naquela ocasião foi
189 feito lacre de 02 (dois) poços em Quiterianópolis e 01 (um) em Crateús, mas em seguida os
190 usuários se regularizaram e a equipe da COGERH retornou aos locais para deslacrar os poços. O
191 coordenador informou também que os técnicos do Núcleo de Operação participaram do
192 treinamento sobre os tipos e características de medidores e uso do aparelho ultrassom PT900. Na
193 sequência, Helder relatou que a Regional de Crateús realizou uma inspeção no mês de
194 agosto/2023, diante de uma denúncia de desmatamentos na Área de Preservação Permanente -
195 APP do açude Flor do Campo. Ele explicou que questão ambiental não é de competência da
196 COGERH, mas diante de uma denúncia de que estava acontecendo irregularidades na APP de um
197 reservatório monitorado pela Companhia foi realizada a vistoria, elaborado relatório e
198 encaminhado ao órgão competente. Ele mencionou que em setembro/2023 houve nova campanha
199 de regularização de usuários outorgados não faturados em Crateús, Novo Oriente, Independência e
200 Quiterianópolis e que em outubro/2023 foi realizada a instalação de horímetros em novos usuários
201 de água bruta no município de Poranga. O coordenador destacou ainda a participação do técnico
202 do Núcleo de Operação, Danilo Florindo, como ministrante nos treinamentos dos operadores do
203 SISAR que aconteceram em Novo Oriente e Crateús no mês de novembro. Logo depois,
204 Rodrigues Júnior, fez uso da palavra, oportunidade em que apresentou o aporte recebido pelos
205 reservatórios da Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús diante das chuvas da pré-estação
206 chuvosa (dezembro, janeiro e fevereiro até o dia 05), porém adiantou que os aportes foram
207 pequenos. Ele informou que açude Barra Velha recebeu 209.089 m³ de aporte, o açude Cupim
208 recebeu 35.561 m³, o açude Jaburu II recebeu 1.205.797 m³, o açude Carnaubal recebeu 401.886
209 m³, a Barragem do Batalhão não recebeu aporte, o açude realejo recebeu 86.263 m³, o açude Flor
210 do Campo recebeu 1.145.850 m³, o açude Colina recebeu 89.461 m³, o açude São José III recebeu
211 107.401 m³ e o açude Sucesso recebeu 157.929 m³. Dando continuidade a pauta, Helder Lucena
212 apresentou a avaliação da operação 2023.2, ou seja, a prestação de contas entre o volume simulado
213 e o volume realizado até o final da alocação. O primeiro reservatório apresentado foi a Barragem
214 do Batalhão que, pela simulação de esvaziamento, chegaria a 31 de janeiro de 2024 com 568.877
215 m³, mas chegou a essa data com 465.332 m³, portanto, 103.545 m³ a menos que o projetado.



216 Helder destacou que esse déficit se deu em decorrência do uso de água pela CAGECE da
217 Barragem do Batalhão para abastecer a sede de Crateús, fato esse não previsto na simulação de
218 esvaziamento. Em seguida, Helder solicitou que Isael Campos, membro do CBHSC que estava
219 representando a CAGECE, explicasse à plenária o motivo da mudança nos planos da Companhia.
220 Isael explicou que, no momento, vem sendo feita manutenção na adutora mais antiga do açude
221 Carnaubal (300mm aço Corten) com a substituição desses tubos por outros de material mais
222 resistentes e, devido aos constantes vazamentos que a adutora vinha apresentando e,
223 concomitantemente, a manutenção no decantador da Estação de Tratamento – ETA Poti, foi
224 necessário desativar a captação do açude Carnaubal e utilizar a água da Barragem do Batalhão
225 para abastecimento de Crateús. Continuando a avaliação da operação 2023.2, Helder falou que o
226 açude Carnaubal, que também abastece a cidade de Crateús, tinha previsão de chegar em
227 31/01/2024 com um volume simulado de 15.810.540 m³, e o mesmo chegou a essa data com
228 19.055.103 m³, ou seja, 3.244.563 m³ a mais que o simulado. Em seguida, Helder apresentou
229 dados da operação do sistema Independência, que é formado pelos reservatórios Barra Velha,
230 Jaburu II e Cupim. Ele informou que o açude Barra Velha, pelo volume simulado, chegaria a
231 31/01/2024 com 1.730.307 m³, mas chegou a essa data com 2.335.966 m³, portanto um saldo
232 positivo de 605.659 m³. Em relação ao açude Jaburu II, o coordenador informou que pelo volume
233 simulado, o citado reservatório chegaria a 31/01/2024 com 13.009.271 m³, mas o mesmo chegou a
234 essa data com 16.079.854 m³, portanto, com saldo positivo de 3.070.583 m³. Já sobre o açude
235 Cupim, Helder informou que pela simulação de esvaziamento, o referido reservatório chegaria a
236 31/12/2024 com 74.235m³, mas chegou a essa data com 192.387, ou seja, com 118.152 m³ a mais
237 que o simulado. Dando sequência, o coordenador falou sobre a operação do açude Flor do Campo
238 que abastece Novo Oriente, que o previsto na simulação era chegar em 31/01/2024 com
239 10.438.670 m³, mas o citado reservatório chegou a essa data com 13.043.712 m³, ou seja, um saldo
240 positivo de 2.605.042 m³. Em seguida, ele apresentou as informações da operação do açude
241 Colina, que abastece Quiterianópolis. De acordo com a simulação de esvaziamento, o mesmo
242 chegaria a 31/01/2024 com 436.648 m³, mas o reservatório chegou a essa data com 577.651 m³,
243 portanto, um saldo positivo de 241.003 m³. Helder destacou que o açude Colina é o reservatório da
244 bacia que mais preocupa, pois, seu volume está baixo e, caso ele não receba uma recarga
245 significativa até o fim da quadra invernal, deverão ser analisadas outras estratégias para o
246 abastecimento de Quiterianópolis. Na ocasião, Isael da CAGECE, informou que a Companhia já



247 está fazendo limpeza de poços localizados na bacia hidráulica do açude Colina pensando na
248 utilização dos mesmos para complementar o abastecimento daquela cidade. Em sequência, Helder
249 continuou apresentando as informações sobre a operação do açude Sucesso, que abastece o distrito
250 de mesmo nome no município de Tamboril, relatando que pelo volume simulado, o reservatório
251 chegaria a 31/01/2024 com 3.155.023 m³, mas chegou a essa data com 3.962.200 m³, um saldo
252 positivo de 807.177 m³. Continuamente, o coordenador informou os dados da operação do açude
253 São José III que abastece Ipaporanga, relatando que pelo volume simulado, o referido reservatório
254 chegaria em 31/01/2024 com 4.794.320 m³, mas chegou a essa data com 5.782.363 m³, ou seja, um
255 saldo positivo de 988.043 m³. Para finalizar a prestação de contas da Operação 2023.2, Helder
256 passou a tratar sobre alocação de água do açude Realejo, momento no qual informou que nos dias
257 10 e 11 de julho aconteceu a abertura da comporta do reservatório para liberação da água para uso
258 dos pivôs São Gonçalo e Mucambo de 50 hectares cada, mas além deles, conforme deliberado pelo
259 Comitê na reunião de alocação, também houve funcionamento do pivô Curralinho de 75 hectares
260 cuja captação de água acontece na bacia hidráulica do açude. O Coordenador informou que para
261 monitorar os usos do açude Realejo, é feito um acompanhamento criterioso da utilização dos
262 recursos hídricos pela equipe da COGERH, como por exemplo, a realização, no dia 15 de agosto
263 de 2023, da medição de vazão na adutora que fornece água do açude Realejo aos pivôs Mucambo
264 e São Gonçalo, ocasião em que foi constatado uma vazão de 162 L/s. Ele mencionou que no dia 01
265 de setembro acompanhou a Comissão de Acompanhamento da Operação 2023.2 do açude Realejo,
266 formada por membros do Comitê, na visita técnica a área irrigada e ao reservatório. E informou
267 que no dia 20 de setembro de 2023 foi realizado outra medição de vazão na adutora para verificar
268 o volume utilizado pelos pivôs São Gonçalo e Mucambo, quando foi constatado o uso de 82 L/s
269 pelo pivô São Gonçalo e 80 L/s pelo pivô Mucambo e que, no dia 27 de outubro, foi feita medição
270 de vazão na captação do pivô Curralinho, quando foi identificado o uso de 103 L/s. Logo depois,
271 Helder recordou que pelos cálculos de uso de água simulada, considerando a demanda de cada
272 cultura, no mês de agosto/2023, os pivôs São Gonçalo e Mucambo deveriam utilizar uma vazão de
273 157 L/s, mas pela medição da vazão com aparelho ultrassom PT900 da COGERH, foi observado
274 que eles efetivamente utilizaram em agosto/2023, com base na quantidade de horas de
275 funcionamento da bomba e vazão captada, uma vazão de 162 L/s, ou seja, 5 L/s a mais que o
276 simulado. No entanto, já no mês seguinte (setembro/2023), a simulação fez a previsão de uso de
277 170 L/s, mas a medição mostrou que eles usaram apenas 162 L/s, ou seja, 8 L/s a menos que o



278 simulado. Com relação ao pivô Curralinho, pela simulação de esvaziamento, deveria ser utilizado
279 uma vazão de 126 L/s em outubro/2023 e pela medição de vazão foi observado que foi utilizado
280 apenas 103 L/s, portanto, 23 L/s a menos para irrigação da área de 75 hectares de milho. O
281 coordenador recordou que na alocação foram aprovadas duas safras para o pivô Mucambo e que
282 foi previsto na segunda safra ser utilizado 114 L/s no mês de novembro/2023, mas a medição de
283 vazão identificou que foram utilizados apenas 63 L/s. Ele mencionou ainda que no dia 01 de
284 fevereiro também acompanhou a Comissão de Acompanhamento da Operação 2023. 2 do açude
285 Realejo na visita técnica aos citados pivôs. Na sequência, Helder iniciou a prestação de contas da
286 operação 2023.2 do referido reservatório, ocasião na qual informou que pelo volume simulado, o
287 açude Realejo chegaria a 31/01/2024 com 7.709.230 m³ e o mesmo chegou a essa data com
288 10.260.952 m³, portanto, 2.551.722 m³ a mais que o simulado. Por fim, o coordenador de operação
289 da COGERH/Crateús colocou a situação volumétrica dos reservatórios da Bacia dos Sertões de
290 Crateús em 05 de fevereiro do corrente ano, começando pelo açude São José III que estava com
291 5.730.000 m³ (62,78%), o açude Sucesso com 3.920.000 m³ (54,94%), o açude Barra Velha com
292 2.220.000 m³ (2,23%), o açude Cupim com 4.600.000 m³ (4,04%), o açude Jaburu II com
293 15.810.000 m³ (20,99%), o açude Colina com 560.000 m³ (13,09%), o açude Flor do Campo com
294 12.840.000 m³ (11,94%), o açude Carnaubal com 18.860.000 m³ (40,44%), o açude Realejo com
295 10.150.000 m³ (32,26%) e a Barragem do Batalhão com 440.000 m³ (26,83%). Logo depois, o
296 presidente do CBHSC agradeceu Júnior e Helder pelas informações compartilhadas e convidou
297 André Cunha para apresentar o histórico e as ações da Superintendência de Obras Hidráulicas -
298 SOHIDRA. André iniciou sua apresentação justificando a ausência de Paulo Ferreira,
299 superintendente da SOHIDRA, e agradecendo o espaço disponibilizado na pauta da reunião do
300 Comitê, e em seguida passou a falar sobre as ações desenvolvidas pela SOHIDRA, explicando
301 primeiro qual sua posição no Sistema de Recursos Hídricos do Estado do Ceará. Em seguida ele
302 apresentou um pouco da história da Superintendência, salientando que a mesma é um órgão que
303 integra o Sistema Estadual dos Recursos Hídricos do estado, sendo vinculada à Secretaria dos
304 Recursos Hídricos – SRH. André Cunha informou que a caminhada do Estado do Ceará nessa
305 parte hidráulica foi iniciada em 1972 com a Secretaria de Obras Públicas - SOEC, que em 1980
306 adquiriu as primeiras máquinas para perfuração de poços do Ceará, que foram 7 (sete) máquinas
307 perfuratrizes. E em 1987, com a criação do Sistema Estadual de Recursos Hídricos, durante o
308 governo de Tasso Jereissati, foi criada a SOHIDRA. André Cunha destacou que nessa época a

309 construção de um poço levava de 15 (quinze) a 20 (vinte) dias, diferente de hoje que em 1 (um)
310 dia a SOHIDRA já consegue construir um poço, em decorrência do avanço tecnológico das novas
311 máquinas perfuratrizes, e isso permite que a superintendência consiga beneficiar um maior número
312 de comunidades. Ele informou que a SOHIDRA tem máquinas pequenas, que são utilizadas para a
313 perfuração de poços no cristalino, e tem máquinas maiores, que são usadas para perfurar rochas
314 sedimentares. André ressaltou que a missão da SOHIDRA é executar, supervisionar e acompanhar
315 empreendimentos de infraestrutura hídrica, incrementando a oferta d'água subterrânea e
316 superficial, qualitativa e quantitativamente, preservando o meio ambiente, visando atender à
317 população em seus múltiplos usos e contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado do
318 Ceará. André enfatizou que a SOHIDRA tem a competência de: 1) Construir eixos de integração e
319 canais; 2) Construir sistemas de abastecimento de água (adutora); 3) Realizar trabalhos de
320 fiscalização e construção de barragens; 4) Elaborar projetos e executar pequenas obras hídricas; 5)
321 Realizar estudo Geofísico/Locação; 6) Construir poços profundos; 7) Instalar sistemas
322 simplificados de abastecimento; 8) Realizar limpeza e bombeamento de poço; 9) Instalar e realizar
323 manutenção de dessalinizador e 10) Instalar SSA com placas fotovoltaicas. Na sequência ele
324 repassou informações sobre o andamento da obra do Cinturão das Águas do Ceará - CAC, e
325 destacou que alguns trechos já foram construídos e outros estão em execução, sendo que o lote 1 já
326 foi concluído, o lote 2 está com 99,60% executado, o lote 3 está com 46,48%, mas está com as
327 obras paradas, o lote 4 está com 29,60% da obra executada e está com obras a todo vapor, e o lote
328 5 também já foi 100% executado. André enfatizou que o CAC é uma obra muito grande e que
329 envolve muitos recursos, tanto do governo federal quanto do governo estadual. Ele explicou que
330 na parte de realização dos estudos a SOHIDRA realiza estudos geofísicos, onde os geólogos vão a
331 campo fazer os estudos de visibilidade para que sejam perfurados poços nos locais certos, no
332 entanto informou que esses estudos não garantem que vai ter água no local e acrescentou que eles
333 identificam onde está a fenda, mas que nem toda fenda tem água, entretanto o estudo é feito no
334 intuito de minimizar a ocorrência de erro. André salientou ainda que o estudo de viabilidade
335 técnica leva em consideração se o local do poço é perto da rede de energia, para que facilite a
336 instalação do mesmo, se o ponto indicado para perfuração está em propriedade pública e se
337 beneficiará um número significativo de pessoas. Enoch, membro do CBHSC representando a
338 Prefeitura de Novo Oriente, indagou se os poços da SOHIDRA utilizam energia solar. André
339 respondeu que alguns chafarizes implantados pela superintendência já utilizam essa fonte



340 renovável de energia, no entanto a SOHIDRA não dispõe de pessoal para fazer a manutenção dos
341 equipamentos fotovoltaicos, sendo esse um limitador da ampliação da sua utilização. André
342 informou também que a SOHIDRA já construiu, de 1986 a 2021, 160 (cento e sessenta) barragens,
343 distribuídas entre grandes e pequenos barramentos, em 83 (oitenta e três) municípios do estado. E
344 destacou que na Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús foram construídas 8 (oito) barragens
345 distribuídas da seguinte forma: 04 (quatro) em Crateús, 03 (três) em Independência e 01 (uma) em
346 Novo Oriente. O técnico da SOHIDRA mencionou ainda as adutoras construídas e os
347 abastecimentos das comunidades de águas feitas pela SOHIDRA em parceria com a Secretaria de
348 Desenvolvimento Agrário – SDA, por meio do Projeto São José. Em seguida, Lacerda, membro do
349 CBHSC representando a Prefeitura de Quiterianópolis, indagou sobre a possibilidade da
350 SOHIDRA realizar o desassoreamento do açude Colina. André explicou que assoreamento é um
351 fenômeno natural, mas que é acelerado pela ação humana ao longo do tempo. Ele refletiu que de
352 fato o assoreamento vai diminuindo a capacidade hídrica dos reservatórios, mas não é fácil e nem
353 simples desassorear um açude, inclusive mencionou que estudos apontam que é menos oneroso
354 construir um novo reservatório do que desassorear um, pois um dos grandes problemas desse
355 processo é a destinação do material que for retirado. Logo depois, Lacerda ponderou que a limpeza
356 do Colina seria necessária para aumentar sua capacidade, já que não foi construído outro
357 reservatório para abastecer Quiterianópolis, e perguntou se o material que está assoreando o Colina
358 também não estaria prejudicando a qualidade de sua água. André respondeu que sobre a qualidade
359 da água do reservatório os técnicos da Gerência Regional da COGERH em Crateús seriam os mais
360 indicados para tratarem do assunto. Na sequência, Rodrigues Júnior colocou que infelizmente,
361 como já denunciado pela COGERH em outras ocasiões ao Ministério Público, é lançado esgoto in
362 natura no açude Colina. Ele recordou ainda que até 2013 o Colina vertia praticamente todo ano, no
363 entanto nos últimos anos a situação mudou e suas águas não têm sido renovadas com tanta
364 frequência. Júnior avaliou que um dos maiores problemas que afetam a qualidade da água daquele
365 reservatório é o lançamento de esgoto e que uma solução imediata para tal problemática tem que
366 ser estudada, haja vista que não poderá simplesmente cessar esses lançamentos das residências
367 conectadas ao esgotamento para o reservatório, pois tais materiais retornariam para as residências,
368 portanto é necessário investir no esgotamento sanitário da cidade. Ele informou ainda que o Colina
369 tinha a capacidade de armazenar 3.200.000m³, mas quando em 2016 a COGERH fez uma
370 batimetria do mesmo e foi constatado que ele tem a capacidade de armazenar 4.297.203m³. Em



371 seguida, André tratou da construção de poços, da instalação de chafarizes, da instalação de poços e
372 da manutenção de poços instalados, ocasião em que informou que foram construídos 17.448
373 (dezesete mil, quatrocentos e quarenta e oito) poços profundos em todo o estado, enfatizando que
374 essa é a ação mais demandada da SOHIDRA, sendo que desses, 1379 (mil trezentos e setenta e
375 nove) foram perfurados nos Sertões de Crateús. Ele destacou também que foram instalados 709
376 (setecentos e nove) dessalinizadores distribuídos em 125 (cento e vinte e cinco) municípios,
377 momento em que destacou que na Bacia dos Sertões de Crateús existem 26 (vinte e seis)
378 dessalinizadores distribuídos em 4 (quatro) municípios, sendo 13 (treze) em Crateús, 6 (seis) em
379 Ararendá, 4 (quatro) em Independência e 3 (três) em Ipaporanga. Logo depois, André relatou que a
380 SOHIDRA tem 3.343 (três mil trezentos e quarenta e três) poços locados distribuídos em 180
381 (cento e oitenta) municípios, sendo que desses 361 (trezentos e sessenta e um) estão situados na
382 Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús, distribuídos em 6 (seis) municípios: Crateús,
383 Independência, Novo Oriente, Ipaporanga, Quiterianópolis e Ararendá. Logo depois, Antônio
384 Raimundo (Nunes), membro do CBHSC representando a Prefeitura Municipal de Crateús,
385 destacou que diante do prognóstico da FUNCEME é necessário haver uma parceria com o
386 Governo Estado para que os municípios da Bacia dos Sertões de Crateús possam mitigar os efeitos
387 da estiagem em seus territórios e diante disso, ele sugeriu que o Comitê solicitasse uma agenda
388 com o superintendente da SOHIDRA para tratar do assunto. Nunes colocou a situação específica
389 de Crateús e destacou que o município possui uma perfuratriz, mas precisa de parceira para
390 alocação/estudo geofísicos e instalação dos poços e portanto seria importante o Comitê elaborar
391 um documento solicitando essa parceria com a SOHIDRA. André concordou que o Comitê
392 poderia formalizar a solicitação de uma reunião com Paulo Ferreira e nessa reunião colocar a
393 problemática da bacia e saber dele o que a SOHIDRA poderia fazer. Na sequência, ele mencionou
394 que foi informado que a comunidade de Malhada Vermelha estava com a demanda da construção
395 de uma adutora, mas a mesma seria voltada para produção e a SOHIDRA executa apenas obras
396 voltadas para abastecimento humano, completando que no caso seria uma demanda a ser
397 direcionada a Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA. André acrescentou ainda que tanto a
398 Malhada Vermelha, como qualquer outra comunidade que queira a instalação de chafariz, pode
399 solicitar, via ofício, a SOHIDRA, que a superintendência analisará a solicitação e, se possível,
400 viabilizará a instalação. Logo depois, Rodrigues Júnior recordou que a instalação do poço da
401 Comunidade de Malhada Vermelha foi feita a partir de uma demanda do Comitê. Em seguida,



402 Eric, membro do CBHSC representando a Comunidade de Malhada Vermelha destacou que de fato
403 a demanda da comunidade é para a produção de hortaliças e de forragem para os animais e ficou
404 de analisar junto à comunidade se é necessário solicitar um dessalinizador. Eric acrescentou que a
405 principal fonte hídrica da comunidade são as cisternas e informou que está em andamento a
406 solicitação, via projeto São José, para o abastecimento da comunidade, ocasião em que salientou
407 que em tal projeto a fonte hídrica é o açude Jaburu II, pois o poço existente na comunidade não
408 teria capacidade de abastecer todas as famílias residentes na localidade. André frisou que após a
409 conclusão do Fronteiras e do Malha D'água na região dos Sertões de Crateús, os reservatórios
410 utilizados atualmente para abastecer as sedes municipais, dentre eles o Jaburu II, serão destinados
411 a outros usos, portanto no futuro, com a ocorrência de bons invernos, a Malhada Vermelha poderá
412 voltar a receber águas do Jaburu. Na sequência, Firmino, membro do CBHSC representando a
413 Colônia de Pescadores – Z - 58, relatou que os pescadores do açude Flor do Campo estão
414 apreensivos com o retorno das atividades da Mineradora instalada às margens do rio Poti em
415 Quiterianópolis, tendo em vista os possíveis impactos das ações da mesma na qualidade da água e
416 dos peixes do açude Flor do Campo, em Novo Oriente. Diante das colocações de Firmino,
417 Teobaldo Marques informou que o CBHSC já discutiu sobre a mineração em Quiterianópolis em
418 várias ocasiões e recentemente enviou ofício à SEMACE em busca de informações sobre a
419 situação, no entanto ainda não recebeu resposta. Dando continuidade à pauta, o presidente do
420 CBHSC agradeceu a apresentação de André e as boas orientações direcionadas ao colegiado dadas
421 pelo mesmo e na sequência solicitou que Edna Nascimento realizasse a apresentação do Relatório
422 de Atividades do Comitê referente ao ano de 2023. Edna iniciou sua apresentação recordando que
423 em dezembro de 2023 foi aprovado, pela plenária do CBH Sertões de Crateús, o plano de trabalho
424 do colegiado para o ano de 2024, sendo pauta da atual reunião a aprovação do Relatório de
425 Atividades do Comitê referente ao ano de 2023. Na sequência ela relatou que em 2023
426 aconteceram 4 (quatro) reuniões ordinárias; 1 (uma) reunião extraordinária; 10 (dez) reuniões da
427 diretoria; 3 (três) capacitações, sendo 01 (uma) virtual/teórica para plenária, 01 (uma) visita
428 técnica realizada pela plenária e 01 (uma) virtual para os novos membros do colegiado; 8 (oito)
429 reuniões informativas dos reservatórios monitorados pela COGERH/Crateús; 2 (duas) reuniões da
430 Câmara Técnica de Meio Ambiente do CBHSC; 2 (duas) visitas técnicas da Comissão de
431 Acompanhamento da Operação 2022.2 e 2023.2 aos pivôs do Açude Realejo; 3 (três) atividades do
432 processo de construção do Plano de Gestão Proativa de Seca do Hidrossistema Carnaubal. A



433 coordenadora destacou também a participação do CBHSC no processo de formação do CBH do
434 Rio Parnaíba, salientando que o colegiado participou de: 7 (sete) reuniões do Grupo de Apoio e da
435 Diretoria Provisória, 2 (dois) Seminários Regionais, 1 (uma) Plenária Estadual, Posse dos
436 membros e eleição da diretoria e 1 (uma) Capacitação para os membros empossados. Edna
437 destacou ainda a participação de representantes do Comitê dos Sertões de Crateús em 4 (quatro)
438 reuniões ordinárias e 1 (uma) reunião extraordinária do Fórum Cearense de Comitês Bacias
439 Hidrográficas – FCCBH e mencionou os eventos que tiveram a participação do Comitê e da
440 gerência: As atividades realizadas na semana da água; Participação na audiência extrajudicial com
441 a Promotoria de Novo Oriente; Participação na audiência pública para debater a construção da
442 barragem Lago de Fronteiras; Realização da Campanha “pequenas atitudes que mudam o mundo”,
443 em alusão a semana do meio ambiente; Participação no encontro regional de elaboração do Plano
444 Plurianual 2024-2026; Visita técnica ao açude Flor do Campo com participação da GEMOM para
445 realizar estudo sobre a redução de algumas espécies de peixes; Participação no evento alusivo ao
446 aniversário do CBH Curu; Participação na comemoração dos 25 anos da Associação Caatinga,
447 Participação na audiência pública para apresentação do relatório de gestão estadual dos recursos
448 hídricos e na sessão solene em alusão aos 30 anos da COGERH; Participação no aniversário do
449 CBH da Região Metropolitana de Fortaleza e Participação no aniversário do CBH Banabuiú. A
450 coordenadora citou ainda a participação do CBHSC em 2 (duas) reuniões do Conselho Gestor
451 Consultivo do Parque Estadual Cânion Cearense do Rio Poti e a realização do Seminário
452 Institucional para Renovação da Comissão Gestora do açude Carnaubal. E por último, ela
453 salientou a realização, por parte do CBH Sertões de Crateús, da Campanha Sertões sem Incêndio.
454 Na sequência, Edna Nascimento apresentou gráfico com o percentual de presença das instituições
455 membro do CBHSC nas reuniões do colegiado e nas capacitações realizadas em 2023. Logo
456 depois ela informou os documentos emitidos pelo Comitê no referido ano e ressaltou a
457 importância de os membros do Comitê justificarem, via ofício, suas ausências nas reuniões
458 ordinárias e extraordinárias do colegiado, tendo em vista que o regimento do CBHSC prevê
459 sanções para aqueles que faltarem reiteradamente sem justificativa plausível. Finalizada a
460 apresentação do Relatório de Atividades do CBHSC referente ao ano de 2023, Teobaldo o
461 submeteu à aprovação pela plenária do colegiado e o mesmo foi aprovado por unanimidade.
462 Dando continuidade, o presidente do CBH Sertões de Crateús mencionou a necessidade de formar
463 a Junta Eleitoral para conduzir o processo de escolha da nova diretoria do colegiado, tendo em



464 vista que o mandato da atual diretoria se encerra em 01 de abril/2024. Na ocasião ele se colocou à
465 disposição para integrar a Junta enquanto representante do segmento usuário, sendo sua sugestão
466 aceita pela plenária. Em seguida, Antônio Raimundo (Nunes), colocou que tinha interesse em fazer
467 parte da Junta eleitoral representando o segmento Poder Público, Willamy de Melo Gonçalves
468 declarou que poderia representar o segmento Sociedade Civil e Danilo Melo se colocou disponível
469 a representar o segmento Poder Público Estadual/Federal, sendo os três também aceitos pela
470 plenária para formar a Junta Eleitoral. Em seguida Nayara Carvalho, analista do Núcleo de Gestão
471 Participativa da COGERH/Crateús, destacou que os integrantes da Junta Eleitoral deverão se
472 organizar para exercerem uma das 3 (três) funções definidas no regimento interno do colegiado,
473 sendo elas: coordenação, secretaria e escrutínio. Logo depois ela detalhou a competência da junta
474 eleitoral: 1) Registrar as chapas concorrentes pela ordem de inscrição; 2) Impugnar inscrição de
475 chapa, caso exista candidato impedido de concorrer ao pleito; 3) Organizar e dispor para os
476 votantes as cédulas eleitorais devidamente assinadas pelo secretário; 4) Divulgar as chapas
477 registradas, no mínimo 02 (dois) dias antes da Assembleia Geral em que ocorrerão as eleições; 5)
478 Receber e processar os recursos impostos contra o resultado do pleito, até 48 (quarenta e oito)
479 horas após a divulgação dos resultados, que não terão efeitos suspensivos e que serão apreciados
480 pela plenária no prazo de 30 (trinta) dias; e 6) Acompanhar o processo de votação e proceder à
481 apuração dos votos. A analista explicou ainda que cabe ao coordenador da junta eleitoral aceitar o
482 pedido de registro de chapa, dar início às eleições, providenciar e instalar a seção eleitoral e
483 divulgar a chapa vencedora. Nayara esclareceu que os membros do CBHSC que foram escolhidos
484 para participar da Junta Eleitoral não poderão concorrer a nenhum dos cargos da diretoria e
485 também não poderão ter entre si ou com os candidatos laços de parentesco até o 2º grau em linha
486 reta ou colateral. A analista acrescentou que na primeira reunião da junta eleitoral recém-formada
487 os integrantes deverão definir suas funções e elaborar o edital que regerá o processo de escolha da
488 diretoria do CBHSC para o cumprimento do mandato de 2024-2026. Na sequência, Teobaldo
489 tratou dos informes, relatando que esteve participando como representante do CBHSC, do evento
490 alusivo aos 20 anos do CBH-RMF, que aconteceu em Aquiraz no dia 06 de dezembro e do evento
491 alusivo aos 22 anos do CSBH do Rio Banabuiú, que aconteceu em Quixeramobim no dia 12 de
492 dezembro. O presidente destacou também que nos dias 19 e 20 de dezembro, ele e Euclídia,
493 representando o CBHSC e Edna e Mirian, representando a secretaria-executiva do colegiado,
494 estiveram participando da 1ª reunião extraordinária do FCCBH, em Fortaleza. Teobaldo enfatizou



495 que ele, Euclídia, Jaeger e Lourenço, acompanhados de Edna, estiveram participando da 1ª
496 Capacitação do FCCBH que aconteceu no dia 17 de janeiro, no Crato, oportunidade em que
497 informou que tal capacitação foi composta de uma palestra ministrado pelo ex-secretário dos
498 recursos hídricos do Ceará, Francisco Teixeira, versando sobre as estruturas hídricas do nosso
499 estado e de uma visita técnica ao Cinturão das Águas do Ceará – CAC. O presidente do Comitê
500 informou ainda que no dia 30 de janeiro aconteceu a Posse e Capacitação da Comissão Gestora do
501 açude Carnaubal. Ainda no momento dos informes, Teobaldo passou a palavra para Alexandre
502 Martins, membro do CBHSC representando a Prefeitura de Ararendá, para que o mesmo relatasse
503 a visita realizada pela Comissão de Acompanhamento da Operação 2023.2 do açude Realejo aos
504 pivôs centrais, no dia 01 de fevereiro do corrente ano. Alexandre destacou que foi observado que
505 no pivô Mucambo, cujo responsável é o Sr. Parente, houve uma mudança na cultura plantada,
506 tendo em vista que na alocação foi definido que na 2ª safra seria plantado melancia, feijão e milho,
507 mas no momento da visita foi constatado que o Sr. Parente plantou 3 (três) hectares de repolho.
508 Diante disso, ele explicou que a Comissão orientou o Sr. Parente a não realizar mais esse tipo de
509 mudança, pois a operação deve acontecer conforme a definição da plenária do CBHSC durante a
510 reunião de alocação, haja vista que a plenária não analisou apenas a quantidade de água a ser
511 consumida na operação, pois importa ao Comitê também a quantidade de defensivo agrícola a ser
512 utilizada, uma vez que o mesmo impacta na qualidade da água do reservatório. Alexandre
513 ponderou que a quantidade de defensivo utilizada na produção de repolho é superior a quantidade
514 necessária para produzir feijão. Ele acrescentou que devido a essa mudança na cultura, o Sr.
515 Parente precisou também solicitar uma ampliação no período da alocação, que estava definida para
516 encerrar em 31 de janeiro, mas para garantir a produção adequada das culturas, precisará se
517 estender por mais 15 (quinze) dias de uso de água, conforme já mencionado por Teobaldo. Em
518 seguida, Alexandre mostrou que foram encontrados alguns recipientes de agrotóxicos vazios na
519 área do pivô do Beckman, deixando perceptível que os mesmos foram utilizados nas lavouras
520 irrigadas e cujo descarte da embalagem não foi feito de maneira correta. Ele fez a leitura da ficha
521 sanitária do agrotóxico cuja embalagem foi encontrada onde estavam descritos os riscos que o
522 mesmo causa à saúde humana. Para finalizar a reunião, Teobaldo agradeceu a presença de todos.
523 Durante a 42ª reunião ordinária do CBHSC foram realizadas as seguintes deliberações e
524 encaminhamentos: 1) A plenária do CBHSC realizará visita técnica ao Projeto Malha d'água –
525 Sistema Banabuiú – Sertão Central; 2) A secretária-executiva do CBHSC agendará reunião entre a



526 diretoria do CBHSC, representante da Prefeitura Municipal de Crateús e representante da
 527 Associação de Malhada Vermelha com o superintendente da SOHIDRA; 3) Aprovado o relatório
 528 de atividades do CBHSC referente ao ano de 2023 e 4) Formada a Junta Eleitoral para escolha da
 529 diretoria do CBHSC para o mandato 2024-2026 composta por: sociedade civil, Willamy; usuários,
 530 Teobaldo; poder público municipal, Nunes; poder público estadual, Danilo. Sem mais nada a
 531 tratar, foi lavrada por mim, Jaeger Holanda Pinho, após lida e aprovada, será assinada pelos
 532 presentes.

ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE NOVO ORIENTE – AAPINO

TITULAR	Antônio Narciso Leite	.
SUPLENTE	Raimundo Reginaldo Paulino	

ASSOCIAÇÃO CAATINGA

TITULAR	Gilson Miranda do Nascimento	
SUPLENTE	Antônio Olavo Vieira das Chagas	

ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE CRATEÚS – APICRAT

TITULAR	Wanderley Marques de Sousa	
SUPLENTE	Daniela da Silva Cavalcante	.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CRATEÚS/CE

TITULAR	Luiz Edivá Vieira da Silva	
SUPLENTE	Francisco Gean Gomes Soares	.

CÁRITAS DIOCESANA DE CRATEÚS

TITULAR	Leonardo Vieira Machado	.
SUPLENTE	Francisca Maria Lopes do Nascimento	

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE INDEPENDÊNCIA

TITULAR	Euclídia Cordeiro Santiago de Paiva	.
SUPLENTE	Antônia Nilce Pereira de Souza	



SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE IPAPORANGA/CE

TITULAR	Willamy de Melo Gonçalves	.
SUPLENTE	Francisca Maria Sousa Carvalho	

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE QUITERIANÓPOLIS

TITULAR	Mislene Gomes Lima	.
SUPLENTE	Maria Avimaté Araújo de Moura	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC

TITULAR	Alan Michell Barros Alexandre	
SUPLENTE	Luana Viana Costa e Silva	

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE MALHADA VERMELHA E REGIÃO

TITULAR	Manoel Lacerda Loiola	
SUPLENTE	Antônio Eric da Silva Pinto	.

ASSOCIAÇÃO RAÍZES INDÍGENAS DOS POTYGUARA EM CRATEÚS – ARINPOC

TITULAR	Renato Gomes da Costa	
SUPLENTE	Edmilson Rodrigues Moreno	

ASSOCIAÇÃO DOS OVINOCAPRINOCULTORES E AGRICULTORES DA REGIÃO DO DISTRITO DE IRAPUÁ – ASSOCRI

TITULAR	José Lourenço Martins Torres	.
SUPLENTE	Alberi Gomes Ribeiro	

ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE ÁGUA DO AÇUDE CARNAUBAL – ASSUSA

TITULAR	Francisco Teobaldo Gonçalves Marques	.
SUPLENTE	Francisco Barbosa Farias	

ASSOCIAÇÃO DAS PESCADORAS E DOS PESCADORES ARTESANAIS DE TAMBORIL

TITULAR	Cícero dos Santos Pereira	.
SUPLENTE	Antônio Nilson da Silva	



COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ – CAGECE

TITULAR	Francisco Fernando de Amorim Silva	.
SUPLENTE	Luis Isael Alves Campos de Araújo	.

COLONIA DE PESCADORES E PESCADORAS ARTESANAIS Z-58 DE NOVO ORIENTE

TITULAR	Antônio Alexandre Albuquerque	.
SUPLENTE	Antônio Firmino Albuquerque Coelho	.

SISTEMA INTEGRADO DE SANEAMENTO RURAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARNAÍBA - SISAR

TITULAR	Antônio Marcos Diogo Leitão	.
SUPLENTE	Sônia Maria Ximenes Aragão Sales	.

ASSOCIAÇÃO DAS PESCADORAS E PESCADORES DO AÇUDE REALEJO - APPAR

TITULAR	Cleidiane da Saúde Tomaz Araújo Lima	.
SUPLENTE	Adailson Pereira Lima	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARENDÁ

TITULAR	Francisco Alexandre Martins Alves	.
SUPLENTE	Antônio Valderi de Andrade Sales	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS

TITULAR	Lourismar Oliveira Gomes	.
SUPLENTE	Antonio Raimundo da Silva	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDEPENDÊNCIA

TITULAR	José Rogério Bezerra Pacífico	.
SUPLENTE	Larissa Juliana da Costa Silva	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO ORIENTE

TITULAR	Enoch Saboia Coutinho	.
SUPLENTE	Alonso Alves da Silva	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORANGA

TITULAR	Jaeger Holanda Pinho	.
SUPLENTE	Francisco Gilmar Dias Alves	.



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITERIANÓPOLIS

TITULAR	Cícero Lacerda de Deus	.
SUPLENTE	Manoel Gomes Coutinho	

SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS – SRH

TITULAR	Márcia Soares Caldas	
SUPLENTE	Carlos Magno Feijó Campelo	

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ – EMATERCE

TITULAR	Edivaldo Costa dos Santos	
SUPLENTE	Raimundo Lira Galvão	

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE – SEMA

TITULAR	Danilo Soares Melo	.
SUPLENTE	Caroline Bastos de Alencar Viana	

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS – DNOCS

TITULAR	<i>Aguardando indicação</i>	
SUPLENTE	<i>Aguardando indicação</i>	

FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS - FUNCEME

TITULAR	Meiry Sayuri Sakamoto	.
SUPLENTE	Vinícius Oliveira	

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

TITULAR	Kennedy Vieira Loiola Custódio	.
SUPLENTE	Marcelo Alexandre de Paula	